



Conteúdos Programáticos e Referências

Elemento	Acção
Unidade Curricular	Actuação
Docente	Francisco Pedro António “Frampênio”
Ano Curricular	3º Ano/ Iº Semestre de 2025 / 2026
Fundamento	<p>O teatro musical, enquanto forma de arte integrada, ganha relevância no contexto capitalista ao unir cultura e entretenimento com potencial económico. Produções internacionais mostram como pode ser rentável e socialmente crítico. Em Angola, onde a indústria cultural está em crescimento, o teatro musical representa uma oportunidade para valorizar identidades locais, gerar emprego artístico e promover reflexão social. Ao combinar música, dança e literatura, torna-se uma ferramenta poderosa de comunicação e expressão colectiva, especialmente num país com forte tradição oral e musical. A adaptação à realidade angolana, pode contribuir para o fortalecimento da cultura nacional e a dinamização do sector criativo.</p> <p>A disciplina apoia-se nas técnicas do teatro musical.</p>
Objectivo Instrutivo	<p>Cognitivo:</p> <ul style="list-style-type: none">• Capacitar os estudantes em técnicas de interpretação, movimento, expressão corporal e vocal. <p>Psicomotor:</p> <ul style="list-style-type: none">• Ensinar técnicas de preparação, de improviso através da exploração criativa, acções físicas e teatro físico, para que os estudantes aprendam a construir personagens de forma eficaz. <p>Afectivos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Conectar a formação à realidade cultural angolana através da análise de obras que refletem as questões sociais do país.



Objectivos Educativos	<p>Formar actores com habilidades técnicas, intelectuais no campo da actuação em teatro e musicais, desenvolvendo um perfil profissional angolano que atenda às demandas do mercado internacional.</p>
Resultados Aprendizagem da	<p>1 - Cognitivo (Conhecimento): Os estudantes serão capazes de explicar a teoria da actuação teatral e aplicar seus conceitos a problemas locais.</p> <p>2 – Psicomotor (Habilidades práticas): Os estudantes serão capazes de realizar uma performance teatral, tendo em conta os procedimentos técnicos.</p> <p>3 - Afectivos (atitudes e valores): Os estudantes demonstrarão um perfil ético e profissional de compreensão da estética de recepção teatral.</p>
Crédito/Horas	8h / Semana
Conteúdos e temas	<ol style="list-style-type: none">1. FUNDAMENTOS DA ACTUAÇÃO<ol style="list-style-type: none">1.1. Introdução aos diferentes estilos de actuação.1.2. Introdução ao Teatro Musical..2. TÉCNICAS DE INTERPRETAÇÃO<ol style="list-style-type: none">2.1. Movimento e expressão corporal.2.2. Técnicas de canto.3. IMPROVISAÇÃO E CRIATIVIDADE<ol style="list-style-type: none">3.1. Jogos teatrais e técnicas de improviso.3.2. Criatividade e espontaneidade.4. TEATRO MUSICAL/CONTEXTO ANGOLANO<ol style="list-style-type: none">4.1. Princípios do teatro musical.4.2. Rituais, danças, canções e brincadeiras angolanas.4.3. Montagem de espectáculo de teatro musical.



Metodologia recomendável	<p>A formação terá como base metodológica as acções físicas, o canto, as danças e rituais, visando capacitar os estudantes no processo de preparação do actor e na construção da personagem. As aulas são ministradas no ginásio da instituição, em espaços abertos, salas de teatro e locais públicos de forma expositiva, demonstrativa, interrogativa e activa.</p>
Sistema de avaliação	<p>As aprendizagens são avaliadas com:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Diagnóstico (no início)b) Formativa (contínua)c) Sumativa (no final) <p>Serão aplicadas outras modalidades: autoavaliação, avaliações práticas ao longo do semestre e a repetição de exemplos para desenvolver a capacidade criativa dos estudantes.</p>
Bibliografia	<p>REFERÊNCIAS BASE</p> <p>Barba, E. (2007). <i>A arte secreta do actor</i>. São Paulo: Perspectiva.</p> <p>Fo, D. (2004). <i>Manual mínimo do actor</i>. São Paulo: Editora Senac.</p> <p>Pavis, P. (2008a). <i>O teatro no cruzamento de culturas</i>. São Paulo: Perspectiva.</p> <p>Pavis, P. (2013). <i>A Encenação Contemporânea; origens, tendências, perspectivas</i>. São Paulo: Perspectiva.</p> <p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTAR</p> <p>Abrantes, J. M. (2010). <i>Subsídios para a história e caracterização do teatro angolano</i>. Luanda: Elinga – Tteatro.</p> <p>Frampênio, T. (2020). <i>Teatro da Tarimba, Estética da Companhia Horizonte Njinga Mbande</i>. São Paulo: Metabooks Editora.</p> <p>Frampênio, T (2023) <i>Teatro da Ampulheta – Guia metodológico para o teatro fundado no texto literário</i>. Luanda: Tipografia Corimba.</p> <p>Vaz, C. (1999). <i>Para um conhecimento do teatro africano</i>. Lisboa: Ulmeiro.</p>



Elemento	Teórico/Prático
Unidade Curricular	Estágio Supervisionado Curricular
Docentes	Jane Vigário Pereira e Victorino Cavinja Satchimuco
Ano Curricular	III: Ano 2025/ 2026
Fundamento	<p>O Estágio Supervisionado I constitui um momento essencial na formação do estudante de Teatro, por articular o conhecimento teórico acumulado ao longo do curso com práticas concretas em diferentes contextos de atuação. Neste estágio, o aluno já não se limita apenas à observação, mas é convidado a assumir uma participação ativa, ampliando sua responsabilidade e autonomia no desenvolvimento de atividades artísticas, pedagógicas, técnicas e culturais. A disciplina se fundamenta na compreensão de que a formação em Teatro é múltipla, atravessando dimensões da criação cênica, da educação, da pesquisa e da extensão comunitária. Nesse sentido, reconhecer e experimentar os diferentes tipos de estágio — pedagógico, artístico, técnico, de pesquisa e de extensão cultural — permite ao estudante explorar a diversidade de campos profissionais em que poderá atuar, favorecendo a construção de um perfil crítico, criativo e plural. Além disso, o estágio se apresenta como um espaço de mediação entre universidade e sociedade, uma vez que leva o estudante a vivenciar processos de ensino-aprendizagem em diálogo com escolas, grupos teatrais, comunidades e espaços alternativos de criação.</p>
Objectivos: Instrutivo	Proporcionar ao estudante uma experiência prática inicial supervisionada, que possibilite a compreensão das dinâmicas de trabalho, metodologias e contextos de atuação do profissional de teatro.
Educativos	<ol style="list-style-type: none">1- Refletir a organização e funcionamento do espaço de estágio (escola, grupo teatral, instituição cultural).2- Identificar criticamente sobre as metodologias e abordagens observadas.3- Relacionar conceitos teóricos estudados no curso com as experiências vividas no campo.3- Desenvolver relatórios e



UNIVERSIDADE
DE LUANDA

Faculdade de Artes

registros reflexivos da prática observada.

RELATÓRIOS E APRESENTAÇÕES

Estrutura e elaboração; socialização das experiências



Resultados da Aprendizagem	<p>Identificar e diferenciar os tipos de estágio em Teatro (pedagógico, artístico, técnico, de pesquisa e de extensão cultural). Atuar de forma orientada em pelo menos um dos tipos de estágio, demonstrando autonomia crescente.</p> <p>Relacionar teoria e prática, fundamentando as experiências vivenciadas com base em referenciais teóricos. Planejar, executar e avaliar atividades teatrais em contextos diversos (escolas, grupos, comunidades, espaços culturais).</p> <p>Producir registros reflexivos (diário de bordo, relatório ou portfólio) que sistematizem a experiência e evidenciem o processo de aprendizagem.</p> <p>Apresentar publicamente os resultados do estágio, exercitando habilidades de comunicação, síntese e análise crítica. Desenvolver postura ética, colaborativa e criativa, condizente com o papel do profissional de Teatro em formação.</p>
Crédito/Horas	8h / Semana



Unidade 1 ESTUDO SOBRE AS ACÇÕES FÍSICAS E EMOCIONAIS	Aulas Teórico - prática	
. INTRODUÇÃO AO ESTÁGIO SUPERVISIONADO Funções e responsabilidades do estagiário; Ética profissional; Normas institucionais.	8h	
TIPOS DE ESTÁGIO EM TEATRO (GERAL): <ul style="list-style-type: none">• Estágio Pedagógico – voltado para o ensino de teatro em escolas, oficinas, projetos educacionais.• Estágio Artístico – participação em processos criativos, montagem de espetáculos, atuação em grupos.• Estágio Técnico – foco em áreas de cenografia, figurino, maquiagem, iluminação, sonoplastia e direção de arte.• Estágio de Pesquisa Cênica – investigação de linguagens, metodologias e práticas experimentais.• Estágio de Extensão Cultural – ações comunitárias, projetos em espaços alternativos, teatro de rua, intervenções sociais.	8h	
OBSERVAÇÃO E ATUAÇÃO ORIENTADA Participação em atividades pedagógicas, ensaios e processos criativos.	8h	
INTEGRAÇÃO TEORIA-PRÁTICA – Análise das práticas vivenciadas à luz de referenciais teóricos.	8h	



Metodologia recomendável	<ul style="list-style-type: none">- A Pratica Como pesquisa- Metodologia Experimental- Aulas teóricas e práticas- Laboratórios teóricos práticos com principais metodologias selecionadas para os dois semestres e relacioná-las com as manifestações culturais e ritualísticas de alguns grupos étnicos a escolha, durante a aula.- Codificação dos distintos textos encontrados em nossos laboratórios e reelaboramos as novas possibilidades e narrativas para cena
Sistema de avaliação	<ol style="list-style-type: none">1. Leitura e análise de distintos textos;2. Exercícios teórico-práticos.3. Frequência e Participação; 4-Relatórios da disciplina <p>A disciplina terá como trabalho final do semestre a apresentação de exercício individual no primeiro semestre e em grupo no segundo semestre, sobre as possíveis propostas encontradas durante os laboratórios ao longo dos semestres.</p>

Referência Bibliográfica

Boal, A. (2015). Jogos para atores e não atores. Rio de Janeiro:

Civilizações Brasileira. Brook, P. (2011). O Espaço Vazio. Vozes. Rio

de Janeiro:

Pavis, P. (2005). Dicionário de Teatro. Perpectivas. São Paulo:

Martins, L. M. (1997). Afrografias da Memória. Mazza Edições. Belo Horizonte:

Freire, P. (1996). Pedagogia da autonomia. Paz e Terra. São Paulo:

Mota, O. J. (2024) . Manual de estágio das licenciaturas em Teatro da UFBA.

Universidade da Bahia (Escola de teatro), Bahia:



UNIVERSIDADE
DE LUANDA

Faculdade de Artes

Santana, A. (2010). A experiência estética com fundamento da preparação docente:
Um estudo de caso. VI Congresso de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas:



Elemento	Teórico/Prático
Unidade Curricular	Estágio Supervisionado Curricular
Docentes	Jane Vigário Pereira e Victorino Cavinja Satchimuco
Ano Curricular	III: Ano 2025/ 2026
Fundamento	O Estágio Supervisionado I constitui um momento essencial na formação do estudante de Teatro, por articular o conhecimento teórico acumulado ao longo do curso com práticas concretas em diferentes contextos de atuação. Neste estágio, o aluno já não se limita apenas à observação, mas é convidado a assumir uma participação ativa, ampliando sua responsabilidade e autonomia no desenvolvimento de atividades artísticas, pedagógicas, técnicas e culturais. A disciplina se fundamenta na compreensão de que a formação em Teatro é múltipla, atravessando dimensões da criação cênica, da educação, da pesquisa e da extensão comunitária. Nesse sentido, reconhecer e experimentar os diferentes tipos de estágio — pedagógico, artístico, técnico, de pesquisa e de extensão cultural — permite ao estudante explorar a diversidade de campos profissionais em que poderá atuar, favorecendo a construção de um perfil crítico, criativo e plural. Além disso, o estágio se apresenta como um espaço de mediação entre universidade e sociedade, uma vez que leva o estudante a vivenciar processos de ensino-aprendizagem em diálogo com escolas, grupos teatrais, comunidades e espaços alternativos de criação.
Objectivos: Instrutivo	Proporcionar ao estudante uma experiência prática inicial supervisionada, que possibilite a compreensão das dinâmicas de trabalho, metodologias e contextos de atuação do profissional de teatro.
Educativos	<p>1- Refletir a organização e funcionamento do espaço de estágio (escola, grupo teatral, instituição cultural).</p> <p>2- Identificar criticamente sobre as metodologias e abordagens observadas.</p> <p>3- Relacionar conceitos teóricos estudados no curso com as experiências vividas no campo.</p> <p>3- Desenvolver relatórios e registros reflexivos da prática observada.</p> <p>RELATÓRIOS E APRESENTAÇÕES</p> <p>Estrutura e elaboração; socialização das experiências</p>

Resultados da Aprendizagem	<p>Identificar e diferenciar os tipos de estágio em Teatro (pedagógico, artístico, técnico, de pesquisa e de extensão cultural). Atuar de forma orientada em pelo menos um dos tipos de estágio, demonstrando autonomia crescente.</p> <p>Relacionar teoria e prática, fundamentando as experiências vivenciadas com base em referenciais teóricos. Planejar, executar e avaliar atividades teatrais em contextos diversos (escolas, grupos, comunidades, espaços culturais).</p> <p>Producir registros reflexivos (diário de bordo, relatório ou portfólio) que sistematizem a experiência e evidenciem o processo de aprendizagem.</p> <p>Apresentar publicamente os resultados do estágio, exercitando habilidades de comunicação, síntese e análise crítica. Desenvolver postura ética, colaborativa e criativa, condizente com o papel do profissional de Teatro em formação.</p>
Crédito/Horas	8h / Semana



Conteúdo	Unidade 1 ESTUDO SOBRE AS ACÇÕES FÍSICAS E EMOCIONAIS	Aulas Teórico - prática	
	<p>. INTRODUÇÃO AO ESTÁGIO SUPERVISIONADO</p> <p>Funções e responsabilidades do estagiário; Ética profissional;</p> <p>Normas institucionais.</p>	8h	
	<p>TIPOS DE ESTÁGIO EM TEATRO (GERAL):</p> <ul style="list-style-type: none">• Estágio Pedagógico – voltado para o ensino de teatro em escolas, oficinas, projetos educacionais.• Estágio Artístico – participação em processos criativos, montagem de espetáculos, atuação em grupos.• Estágio Técnico – foco em áreas de cenografia, figurino, maquiagem, iluminação, sonoplastia e direção de arte.• Estágio de Pesquisa Cênica – investigação de linguagens, metodologias e práticas experimentais.• Estágio de Extensão Cultural – ações comunitárias, projetos em espaços alternativos, teatro de rua, intervenções sociais.	8h	
	<p>OBSERVAÇÃO E ATUAÇÃO ORIENTADA</p> <p>Participação em atividades pedagógicas, ensaios e processos criativos.</p>	8h	



UNIVERSIDADE
DE LUANDA

Faculdade de Artes

INTEGRAÇÃO TEORIA-PRÁTICA

Análise das práticas vivenciadas à luz de referenciais teóricos.

8h



Metodologia recomendável	<ul style="list-style-type: none">- A Pratica Como pesquisa- Metodologia Experimental- Aulas teóricas e práticas- Laboratórios teóricos práticos com principais metodologias selecionadas para os dois semestres e relacioná-las com as manifestações culturais e ritualísticas de alguns grupos étnicos a escolha, durante a aula.- Codificação dos distintos textos encontrados em nossos laboratórios e reelaboramos as novas possibilidades e narrativas para cena
Sistema d e avaliação	<ol style="list-style-type: none">1. Leitura e análise de distintos textos;2. Exercícios teórico-práticos.3. Frequência e Participação; 4-Relatórios da disciplina <p>A disciplina terá como trabalho final do semestre a apresentação de exercício individual no primeiro semestre e em grupo no segundo semestre, sobre as possíveis propostas encontradas durante os laboratórios ao longo dos semestres.</p>

Referência Bibliográfica

Boal, A.(2015). Jogos para atores e não atores. Rio de Janeiro: Civilizações

Brasileira, Brook, P.(2011). O Espaço Vazio. Vozes. Rio de Janeiro:

Pavis, P. (2005). Dicionário de Teatro. Perespectivas. São Paulo:

Martins, L. M. (1997). Afrografias da Memoria. Mazza Edições. Belo Horizonte:

Freire, P.(1996). Pedagogia da autonomia. Paz e Terra. São Paulo:

Mota, O. J. (2024) . Manual de estágio das licenciaturas em Teatro da UFBA. Universidade da Bahia (Escola de teatro), Bahia:

Santana, A. (2010). A experiência estética com fundamento da preparação docente: Um estudo de caso. VI Congresso de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas: